Administrador Judicial tem um papel central no desenvolvimento e conclusão do Processo de Insolvência

Pessoa Coletiva: Liquidação / Recuperação

Pessoa Singular: Liquidação do Património /Plano de Pagamentos



## Competencias do Administrador Judicial Provisório (Artº 33 CIRE)

Dever de providenciar pela manutenção e preservação do património da empresa, e pela continuidade da exploração da empresa, salvo se considerar que a suspensão da actividade é mais vantajosa para os interesses dos credores e tal medida for autorizada pelo juiz.

O juiz fixa os deveres e as competências do administrador judicial provisório.



## Funções do Administrador Judicial (Artº 55)

Preparar o pagamento das dívidas do insolvente à custa das quantias em dinheiro existentes na massa insolvente, designadamente das que constituem produto da alienação, que lhe incumbe promover, dos bens que a integram;

Prover, no entretanto, à conservação e frutificação dos direitos do insolvente e à continuação da exploração da empresa, se for o caso, evitando quanto possível o agravamento da sua situação económica.



# Administração do Insolvente Pessoa Coletiva

Declaração de insolvência priva o insolvente, por si ou pelos seus administradores, dos poderes de administração e de disposição dos bens integrantes da massa insolvente, que passam a competir ao administrador judicial (nº1 do Artº 81)

(Exceção na administração pelo devedor (Art.223º e seg. Do CIRE)



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- · Verificação dos Créditos sobre a insolvência;

- Elaboração da Lista dos Créditos Reconhecidos (Artº 129);
- Resposta às impugnações de créditos (Artº 131);



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;

- Análise das razões da insolvência;
- Analise do estado da contabilidade;
- Perspectivas sobre o desenvolvimento do processo.
- (Art.º 155°)



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;
- Liquidação da Massa Insolvente;
- Apreensão de bens (Art.º 149);
- Inventariação dos direitos (Artº 153);
- Liquidação dos bens (Artº 156 e seguintes);
- Alienação da empresa (Artº 162)



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;
- Liquidação da Massa Insolvente;
- Administração da Massa Insolvente;
- Dividas emergentes dos atos de administração da massa insolvente (Artº 51);



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;
- Liquidação da Massa Insolvente;
- Administração da Massa Insolvente;
- Opção pela execução dos "negócios em curso";
- Efeitos sobre os negócios em curso (Artº 102 e seguintes);



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;
- Liquidação da Massa Insolvente;
- Administração da Massa Insolvente;
- · Opção pela execução dos "negócios em curso";
- Resolução em beneficio da "massa insolvente";
  - Art<sup>o</sup>s 120 a 127



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;
- Liquidação da Massa Insolvente;
- Administração da Massa Insolvente;
- Opção pela execução dos "negócios em curso";
- Resolução em beneficio da "massa insolvente";
- Proposta de Qualificação da Insolvência;
  - Artos 185 a 191



- Administração do Insolvente Pessoa Coletiva;
- Verificação dos Créditos sobre a insolvência;
- Elaboração do Relatório do AJ;
- Liquidação da Massa Insolvente;
- Administração da Massa Insolvente;
- Opção pela execução dos "negócios em curso";
- Resolução em beneficio da "massa insolvente";
- Proposta de Qualificação da Insolvência;
- Elaboração do Plano de Recuperação;



### Nomeação pelo Juiz

Art<sup>o</sup> 52 CIRE (Órgãos da Insolvencia)

- 1 A nomeação do administrador da insolvência é da competência do juiz.
- 2 Aplica-se à nomeação do administrador da insolvência o disposto no n.o 1 do artigo 32.º, podendo o juiz ter em conta as indicações que sejam feitas pelo próprio devedor ou pela comissão de credores, se existir, cabendo a preferência, na primeira designação, ao administrador judicial provisório em exercício de funções à data da declaração da insolvência.



## Nomeação pelo Juiz

Art<sup>o</sup> 32 CIRE (Escolha e remuneração do Administrador Judicial Provisório)

1 - A escolha do administrador judicial provisório recai em entidade inscrita na lista oficial de administradores da insolvência, podendo o juiz ter em conta a proposta eventualmente feita na petição inicial no caso de processos em que seja previsível a existência de atos de gestão que requeiram especiais conhecimentos.



## Desejável reforço das competências do Administrador Judicial

## Verificação de Créditos

(Recepção e apreciação das impugnações de créditos e primeira Instância de conciliação;;

Emissão de Certidões de Atos praticados pelo Administrador Judicial

(Certidão da Apreensão para efeito de Registo Predial)

Elaboração da Proposta de Graduação de Créditos



# O Papel do Administrador Judicial Provisório no âmbito do Processo Especial de Revitalização

- Elaboração da Lista Provisória de Créditos (nº2 do Artº17º-D);

- Elaboração da Lista Provisória de Créditos (nº2 do Artº17º D);
- Elaboração do parecer de prorrogação do prazo das negociações (nº5 do Artº 17º - D);

- Elaboração da Lista Provisória de Créditos (nº2 do Artº17º D);
- Elaboração do parecer de prorrogação do prazo das negociações (nº5 do Artº 17º - D);
- Orientação e fiscalização das negociações do plano de recuperação (nº9 do Art.º 17 D);

- Elaboração da Lista Provisória de Créditos (nº2 do Artº17º D);
- Elaboração do parecer de prorrogação do prazo das negociações (nº5 do Artº 17º - D);
- Orientação e fiscalização das negociações do plano de recuperação (nº9 do Art.º 17 D);
- Autorização dos atos de especial relevo praticados pelo devedor (nº3 do Artº 17 – E);

- Elaboração da Lista Provisória de Créditos (nº2 do Artº17º D);
- Elaboração do parecer de prorrogação do prazo das negociações (nº5 do Artº 17º - D);
- Orientação e fiscalização das negociações do plano de recuperação (nº9 do Art.º 17 D);
- Autorização dos atos de especial relevo praticados pelo devedor (nº3 do Artº 17 – E);
- Validação da documentação que comprova a aprovação do plano de recuperação (nº1 do Artº 17 F);



# O Papel do Administrador Judicial Provisório no âmbito do Processo Especial de Revitalização

 Emissão de parecer sobre a situação de insolvência do devedor (nº4 do Artº17º - G);

## Problemas com o Processo Especial de Revitalização

- Está a aplicar-se em empresas económica e financeiramente insolventes;
- Não está a atrair um novo segmento de empresas cuja recuperação se impõe;
- Permite práticas de beneficio de credores durante o PER;
- Em caso de subsequente declaração de insolvência, dificulta a resolução de atos prejudiciais à massa praticados durante o PER (nº6 do Art. 120)

